



PORTUGUÊS SUSTENTÁVEL: uma tecnologia para inclusão social

Fernanda Rodrigues Morais de Oliveira¹

RESUMO: Português Sustentável: uma tecnologia para inclusão social é uma tecnologia social (TS) do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), na área da Educação, direcionada aos estudantes da rede pública, a partir do 5º. ano do Ensino Fundamental até o 3º. ano do Ensino Básico. São utilizadas três técnicas diferenciadas para ensinar a Língua Materna: a oração na palma da mão, o corpo morfológico e a cena fotografada. O objetivo da TS é apresentar uma forma prazerosa e lógica de estudar a língua portuguesa, contribuindo para o domínio de uma importante ferramenta para facilitar o acesso à cidadania plena.

Palavras-chave: Tecnologia Social; Educação; Língua Portuguesa.

ABSTRACT: Sustainable Portuguese: a technology for social inclusion is a social technology (TS) of the National Institute for Amazonian Research (INPA), in the area of Education, directed to public school students from the 5th. year of elementary school to the 3rd. Year Basic Education. Three different techniques are used to teach the mother tongue: prayer in the palm, the morphological body and the scene being shot. The goal of TS is to provide a pleasant and logical way to study Portuguese, contributing to the domain an important tool to facilitate access to full citizenship.

Keywords: Social Technology; Education; Portuguese Language.

¹ Analista em C & T do INPA, Mestra em Desenvolvimento Regional pela UFAM

1. INTRODUÇÃO

Djalma Batista (2006), em seu *Complexo da Amazônia*, já registrava a necessidade de Educação, de novas técnicas e de nova orientação para o habitante da Amazônia em sua relação com a natureza. Enfatizava também, entre outras coisas, a grande escassez de recursos humanos qualificados para a Região. É fato que essa situação mudou. No entanto, essa demanda ainda é presente.

A Amazônia brasileira tem sua história marcada pela exploração de suas potencialidades, como aconteceu com a borracha, por exemplo, que chegou a responder por 25,75% das exportações brasileiras, mas isto não resultou necessariamente em desenvolvimento para sua gente, uma vez que a Região ainda apresenta os piores Índices de Desempenho Humano do país, junto com o Nordeste, demonstrando as disparidades socioeconômicas que marcam o território brasileiro, há muito tempo.

De acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), conforme o teste de Língua Portuguesa realizado em 2014, na chamada PROVA BRASIL, que avalia a proficiência de estudantes do Ensino Fundamental (5º e 9º anos), nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, 81,88% dos alunos do Estado do Amazonas ficaram entre os quatro níveis mais baixos registrados no Brasil inteiro para a disciplina Língua Portuguesa.

O peso desse desempenho ruim vai se manifestar na dificuldade de contar com recursos humanos capacitados, os quais são tão necessários para lidar com essa rica biodiversidade, enquanto patrimônio coletivo, e com a gama de questões que aflige o homem em seu dia a dia.

Portanto, o acesso à educação de qualidade pode garantir a autonomia do sujeito pensante que reunirá as ferramentas para não só se relacionar bem com a natureza, bem como para transformar a sociedade em que está inserido, com vistas a uma nova sociedade mais justa e equânime para si e seus semelhantes,

O primeiro passo, então, é que o estudante perceba seus obstáculos não como barreiras que não pode transpor, mas que possa enxergá-los como estímulos para buscar, com afinco, a superação dos mesmos.

Ora, o domínio da Língua Materna é a ferramenta por excelência que abre as portas para o conhecimento, o qual conduz ao desenvolvimento social, político, econômico, cultural e também ambiental do cidadão, à medida que o torna mais consciente em relação ao meio ambiente.

Mas, afinal, o que é Português Sustentável? Trata-se de uma tecnologia social (TS), na área da educação, que figura entre as tecnologias sociais propostas pelo INPA para a melhoria da qualidade de vida da sociedade amazônica.

E o que são tecnologias sociais? Para o Instituto Nacional de Tecnologia Social – INATES, Tecnologias Sociais (TS) “*são produtos, técnicas ou metodologias reaplicáveis, desenvolvidas em interação com a comunidade e que representem efetivas soluções de transformação social*”. Portanto, por meio de um grupo de vinte e três tecnologias sociais, o INPA espera contribuir para a geração de trabalho e renda, promovendo a sustentabilidade das coletividades locais em situação de vulnerabilidade socioeconômica na Amazônia.

A partir de uma mistura de conhecimentos, a TS Português Sustentável leva o estudante a estudar a Língua de modo prazeroso e utilizando o raciocínio lógico. Com uma linguagem acessível, utilizando uma minigramática, por meio de minicursos, são apresentadas três técnicas que fogem do convencional para ensinar a norma culta da Língua, a qual é a grande prestigiada como conhecimento indispensável cobrado em todos os concursos públicos, em todo o território nacional.



Fig. 1: Lançamento da Minigramática Português Sustentável.

Português Sustentável é uma tecnologia social direcionada, principalmente, aos estudantes da escola pública, a partir do 5º. ano do Ensino

Fundamental até o 3º. ano do Ensino Básico, a fim de ajudá-los a dominar um importante instrumento de acesso à cidadania plena: a Língua Materna. Este constitui o grande objetivo social da TS.

Sob o aspecto pedagógico, o objetivo geral dessa TS é instrumentalizar o estudante da rede pública com conhecimentos de morfossintaxe essenciais à boa leitura e à construção de bons textos. Para tal, a TS espera facilitar a compreensão das classes de palavras ou classes gramaticais, focando a relação entre as mesmas, por meio da técnica “o corpo morfológico”. E, ainda, a TS busca facilitar a compreensão da conectividade das funções sintáticas e a importância de cada uma delas na oração, por meio da técnica “a oração na palma da mão”. E, por último, a TS pretende minimizar as dúvidas sobre transitividade verbal, objetos e predicativos, por meio da técnica “a cena fotografada”.

2. ULTRAPASSANDO O VELHO DECOREBA...

Utilizando uma linguagem coloquial, foram criadas técnicas inéditas que facilitam o ensino-aprendizagem da gramática. Essas técnicas são apresentadas, na forma de minicursos, por meio da minigramática “Português Sustentável: uma tecnologia para inclusão social” (ISBN 978-85-917092-1-2).

Na primeira técnica, “o corpo morfológico”, em minicurso com carga horária de 10 horas, as classes gramaticais são relacionadas às partes do corpo humano, com uma lógica tal que a compreensão das mesmas torna-se muito simplificada. Por exemplo, o coração representa a interjeição, a classe que expressa sentimentos súbitos. Já a cabeça representa o cérebro da oração: o verbo. Sendo assim, o advérbio passa a ser o pescoço, que faz a cabeça girar, dando as circunstâncias da ação verbal. Já o tronco representa o substantivo... E como os membros dão sustentação e mobilidade ao tronco, os braços representam o artigo e o adjetivo; enquanto as pernas, o pronome e o numeral. E assim, as demais classes também são relacionadas às outras partes do corpo humano, como aparece na figura a seguir.

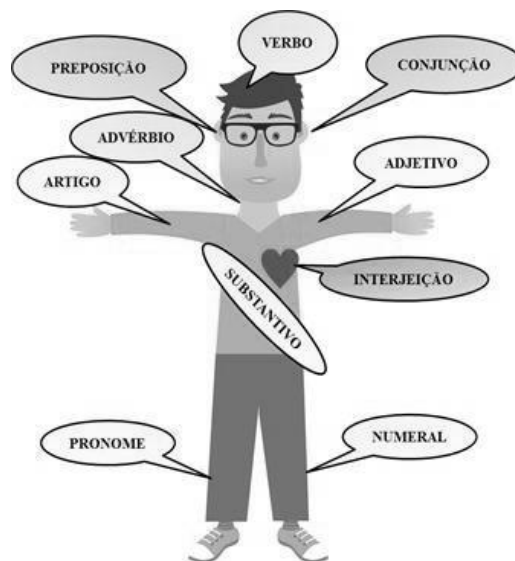


Fig. 2: Técnica 01 - “O corpo morfológico”

Na segunda técnica, “a oração na palma da mão”, com minicurso de 20 horas, a mão da pessoa representa a oração com o seu sujeito e o seu predicado, sendo as demais funções sintáticas representadas pelos dedos. O polegar lembra o adjunto adnominal e o complemento nominal; o dedo indicador vai lembrar os objetos direto e indireto; já o dedo médio lembrará os predicativos do sujeito e do objeto; enquanto o dedo anular, o agente da passiva; e, finalmente, o mínimo representa o adjunto adverbial. Nenhuma função fica de fora. O vocativo e o aposto, por exemplo, termos acessórios por excelência, transformam-se em anel e pulseira.

E, por último, com um minicurso com carga horária de 10 horas, “a cena fotografada” desmitifica a predicação verbal ao convidar o leitor a “fotografar” a oração em análise, percebendo, com nitidez, quando há objetos, predicativos ou não. Além disso, assuntos intrigantes como “sujeito inexistente” e “verbo de ligação” são abordados de modo a ultrapassar o velho “decoreba”.

3. CONCLUSÃO

Essa tecnologia foi lançada no Auditório da Biblioteca do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA, em 19 de setembro de 2014, com a presença de coordenadores e servidores do Instituto e de alguns gestores e

professores de escolas estaduais e municipais e, ainda, com a presença da líder indígena do Grupo Bayaroá, comunidade localizada na zona rural de Manaus.

Em outubro, foi realizado, na sede do INPA, o primeiro minicurso Português Sustentável para servidores, estudantes de diferentes cursos das universidades públicas e particulares de Manaus, dentre outros presentes. O evento aconteceu dentro da programação da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, promovida pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI.



Fig. 3: 1ª Turma do Português Sustentável.

A técnica “corpo morfológico” (classes de palavras) foi gravada em videoaula, no Centro de Mídias da Secretaria de Estado de Educação e Ensino com Qualidade - SEDUC/AM, localizado no bairro Japiim, em Manaus. A técnica foi divulgada por meio dos estúdios de televisão localizados em Manaus e transmitida por satélites, através do sistema de IPTV (Internet por Televisão), com interatividade de som, imagens e dados para as comunidades rurais do interior do Amazonas.

Segundo informações do Centro de Mídias da SEDUC/AM, a videoaula alcançou 661 escolas municipais e 157 escolas estaduais do Amazonas.

No período de 4 a 6 de março de 2015, o Projeto Português Sustentável foi apresentado, em forma de oficina, no I Encontro Amazonense de Professores de Línguas e Literaturas - I ENPROLL, promovido pela Universidade Federal do Amazonas em parceria com a SEDUC/AM, para 25 participantes (professores da rede pública e graduandos em Letras).



Fig. 4: Turma do I ENPROLL.

Também em março, foi ofertado mais um minicurso (a cena fotografada), no Auditório da Ciência do INPA. Na ocasião, foram certificados 90 participantes. Dessa vez, além de estudantes do Ensino Básico da rede pública, havia professores, funcionários públicos de órgãos federais e estaduais, mestrandos e graduandos de diversas áreas.



Fig. 5: 2ª Turma do Português Sustentável.

Em maio de 2015, o Projeto Português Sustentável foi à cidade de Iranduba, fazendo sua primeira incursão em uma escola pública municipal do interior, sendo compartilhado por mais de duzentos alunos.



Fig. 6 - Escola Municipal Ana Barbosa de Castro – Iranduba/Amazonas.

A TS Português Sustentável, segundo entrevistas concedidas pelos participantes à Assessoria de Comunicação do INPA, à Assessoria de Comunicação da UFAM e formulários de avaliação preenchidos pelos participantes, tem apresentado resultados muito positivos, o que tem se materializado no agendamento de mais minicursos, principalmente, em escolas de tempo integral, em Manaus e em outros municípios.

Como se trata de um projeto com implantação recente, com cerca de oito meses, as perspectivas são bem animadoras, com a possibilidade de o INPA empreender parcerias com secretarias de educação e prefeituras, a fim de que a divulgação da TS aconteça de modo mais exitoso ainda. Desse modo, a cada minicurso, mais pessoas, principalmente professores, poderão assumir o compromisso de divulgar e multiplicar em sua sala de aula as técnicas inovadoras.

Espera-se que a contribuição da TS Português Sustentável inspire a matemática sustentável, a geografia sustentável, a biologia sustentável... E assim a TS possa ajudar na busca de uma educação de qualidade, na qual se resgate o prazer de ensinar e aprender, em que o estudante se reconheça como um ser pensante, um cidadão pleno.

REFERÊNCIAS

Batista, Djalma. O Complexo da Amazônia. 2 ed. Manaus – AM: Editora Valer, 2006.

Educação Básica no Amazonas. Disponível em: <<<http://www.todospelaeducacao.org.br/>>>. Acesso em 20 de dezembro de 2014.

Gramática Portuguesa. Disponível em: <<www.infoescola.com>>. Acesso em 16 de maio de 2014.

Gramática. Disponível em: <<www.soportugues.com.br>>. Acesso em 17 de fevereiro de 2014.

Gramática: Termos constituintes da oração. Disponível em: <<www.brasilecola.com>. Acesso em 15 de janeiro de 2014.

Instituto de Tecnologia Social. Conhecimento e Cidadania 3. Tecnologia Social e Educação. Disponível em <<<http://itsbrasil.org.br/>>>. Acesso em 15 de dezembro de 2014.

Nuno, Henrique. Português Descomplicado. Ano: 2014. Edição: 4ª. ISBN: 978-85-7842-280-6. Páginas: 776.

OLIVEIRA, Fernanda Rodrigues Moraes. Português Sustentável: uma tecnologia para inclusão social. Manaus – AM. Edição do Autor, 2014. 53 p.

GRISOLIA, Miriam Margarida; SBORGIA, Renata Carone. Português sem segredos. ED.: MADRAS. ISBN 13:788537002155. 1ª Edição, 2004. 384 p.